

Ornithonyssus sylviarum (Canestrini e Fanzago, 1877)
(Mesostigmata: Macronyssidae) em *Gallus gallus domesticus*
(L.) no Estado de São Paulo, Brasil.

Marcelo de Campos PEREIRA*
Maria Shirley Pizolato OBA**
Terezinha Tizu Sato SCHUMAKER***

RFMV-A/26

PEREIRA, M.C.; OBA, M.S.P.; SCHUMAKER, T.T.S. *Ornithonyssus sylviarum* (Canestrini e Fanzago, 1877). Mesostigmata: Macronyssidae em *Gallus gallus domesticus* (L.) no Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 14(2): 243-251, 1977.

RESUMO: Estudos de infestações por Macronyssidae em galinhas dos municípios de Mogi das Cruzes e de Bastos, no Estado de São Paulo, levaram consistentemente ao encontro de populações puras de *O. sylviarum*.

UNITERMOS: Acarina; Doenças parasitárias, aves*; Macronyssidae; *Ornithonyssus sylviarum*; Galinhas*.

INTRODUÇÃO

A família *Macronyssidae* (FONSECA 1948) tem sido considerada por vários autores como sub-família de *Dermanyssidae* (KOLENATI 1859) e reúne formas importantes do ponto de vista médico-veterinário (FLECHTMANN⁴, 1975). Dentre esses ácaros encontra-se o *Ornithonyssus sylviarum*, conhecido como "ácaro das aves do norte".

Este ácaro permanece quase todo o tempo sobre a ave, mas às vezes é encontrado não só nas instalações da granja com também sobre os ovos. Agrupa-se ao redor da cloaca, cauda e região ventral.

Segundo FURMAN⁵ (1952), altas infestações nas criações industriais produzem decréscimo da produção de ovos.

Sua biologia foi estudada por CAMERON¹ (1938), POVAR⁹ (1946), PETERSON⁸ (1949).

SIKES¹¹ (1954) realizou um estudo comparativo dos ácaros importantes em avicultura: *Dermanyssus gallinae* (DE GEER 1778), *Ornithonyssus sylviarum*, *Ornithonyssus bursa* (BERLESE, 1888).

SIKES¹¹ (1954) avaliou o hematofagismo destes ácaros, verificando que uma fêmea adulta do *O. sylviarum* ingere 1,6 vezes seu peso de sangue, *O. bursa*, 1,8 vezes e *D. gallinae*, 2,7 vezes.

Foi *O. sylviarum* assinalado no Brasil pela primeira vez por FACCINI e MASSARD³ (1974) em galinhas poedeiras do município de Itanhandu, no Estado de Minas Gerais.

* Auxiliar de Ensino
** Professora Assistente Doutora
*** Biologista-Estagiária
Departamento de Parasitologia. Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

O objetivo desta publicação é divulgar observações sobre infestações pela mesma espécie em aviários do Estado de São Paulo.

MATERIAL E MÉTODOS

Os ácaros foram obtidos em granjas de poedeiras comerciais nos municípios de Mogi das Cruzes e Bastos, Estado de São Paulo.

Transportados para o laboratório, muitos exemplares adultos foram montados em lacto-fenol, para estudos morfológicos.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A família *Macronyssidae* caracteriza-se por apresentar um peritrema alongado, escudo dorsal simples ou duplo, placa external provida de dois ou três pares de cerdas, idiossoma ornado de muitas cerdas e patas longas e carunculadas (ROCHA e CORRÊA¹⁰ 1954). Segundo NEVEU-LEMAIRE⁷ (1938) o gênero *Ornithonyssus* (= *Liponyssus* KOLENATI, 1899) apresenta tegumento pouco

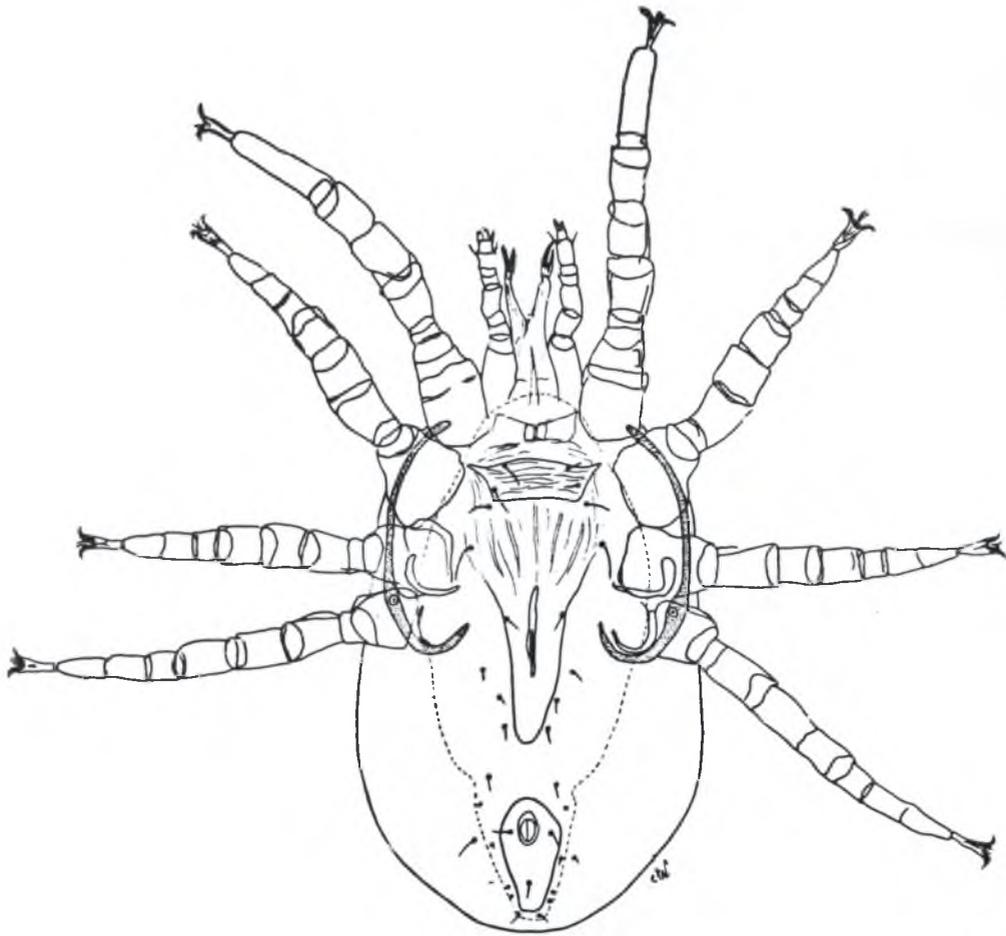
esclerotizado, uma placa external e uma placa anal na face ventral. Quelíceras didáctilas e inermes nos dois sexos. Vulva transversal.

Ornithonyssus sylviarum caracteriza-se por apresentar, segundo SOULSBY¹² (1968), placa dorsal com largura equivalente a 2/3 (dois terços) do seu comprimento, placa esta que apresenta na parte posterior um estreitamento, assumindo formato de língua, cuja largura é igual à metade do comprimento desta parte da placa dorsal. (Fig. 1 – foto 1).

O ânus localiza-se na metade anterior da placa anal. Segundo LAPAGE⁶ (1968) existem dois pares de cerdas na placa external (fig. 2 – foto 2) e um par na extremidade posterior da placa dorsal (fig. 3 – foto 3).

A quietotaxia tanto do genu como da tíbia do quarto par de patas, estudada por EVANS (1963) e COINEAU (1964) citado por KRANTZ² (1975), conforma-se com as fórmulas ilustradas na fig. 4.

Em todas as granjas por nós estudadas as infestações eram puras para *O. sylviarum*.



ventral -- ● ——— FIGURA 1 — *Ornithonyssus sylviarum* (Canestrini e Fanzago, 1877)

Placa dorsal

dorsal — ● - - - - -

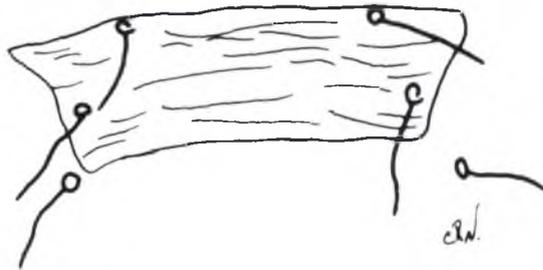


FIGURA 2 – Placa external com dois pares de cerdas

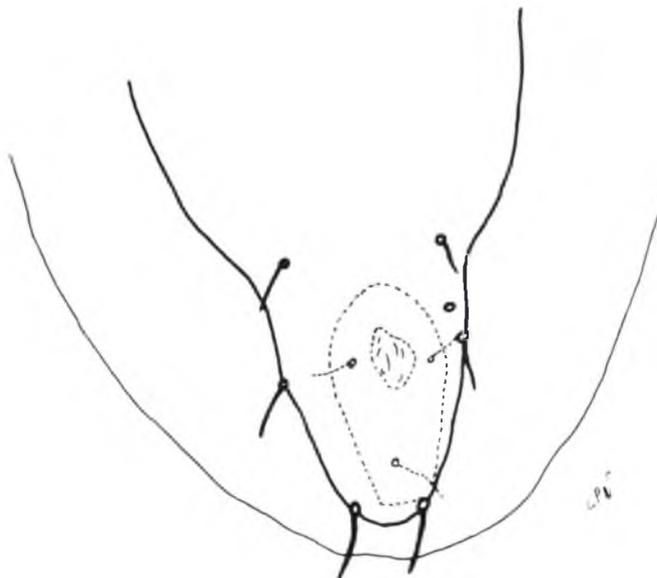


FIGURA 3 – Parte posterior da placa dorsal

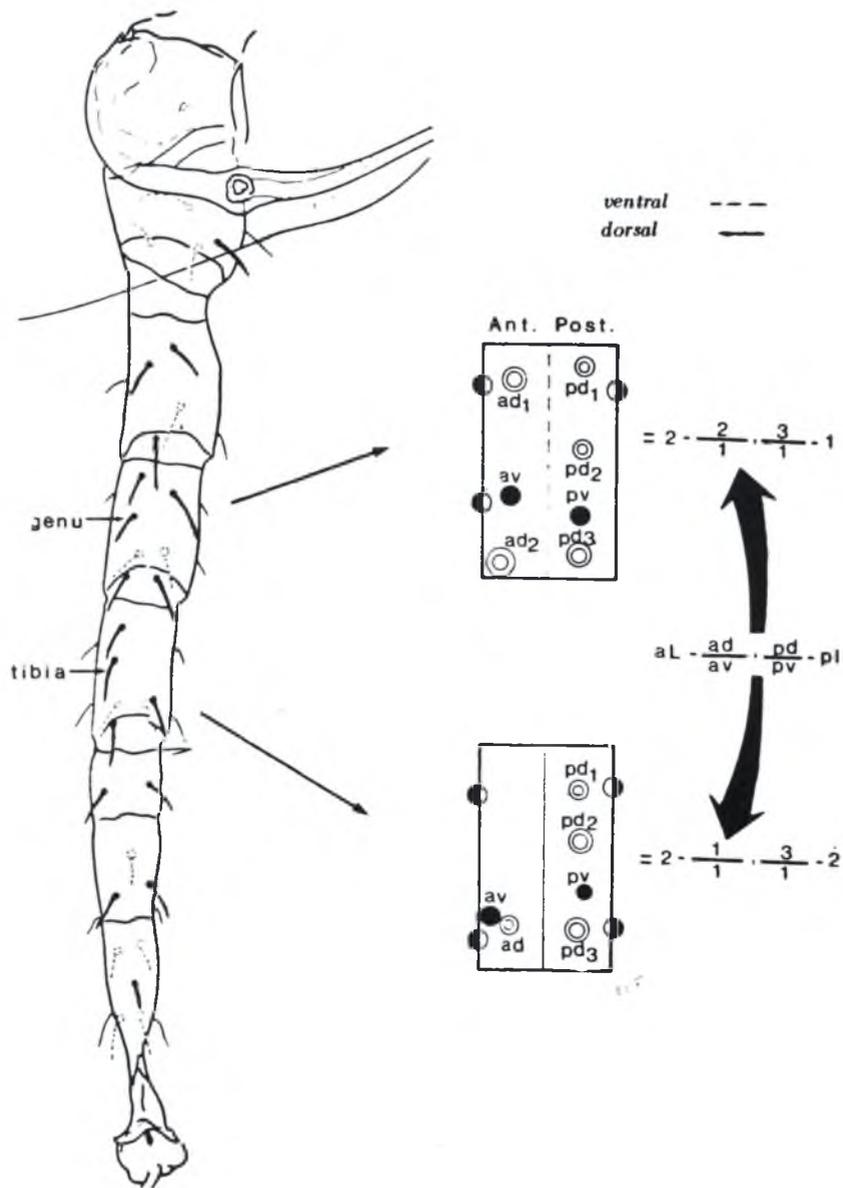


FIGURA 4 -- 4^o par de patas de *Ornithonyssus sylviarum*

- Al - anterior lateral (Canestrini e Fanzago 1877)
- ⊙ Ad - anterior dorsal quetotaxia do genu e da tibia
- Av - anterior ventral
- ⊙ Pd - posterior dorsal
- Pv - posterior ventral
- Pl - posterior lateral



*FOTO 1 – Placa dorsal, ânus da metade anterior da placa anal.
Placa external.*

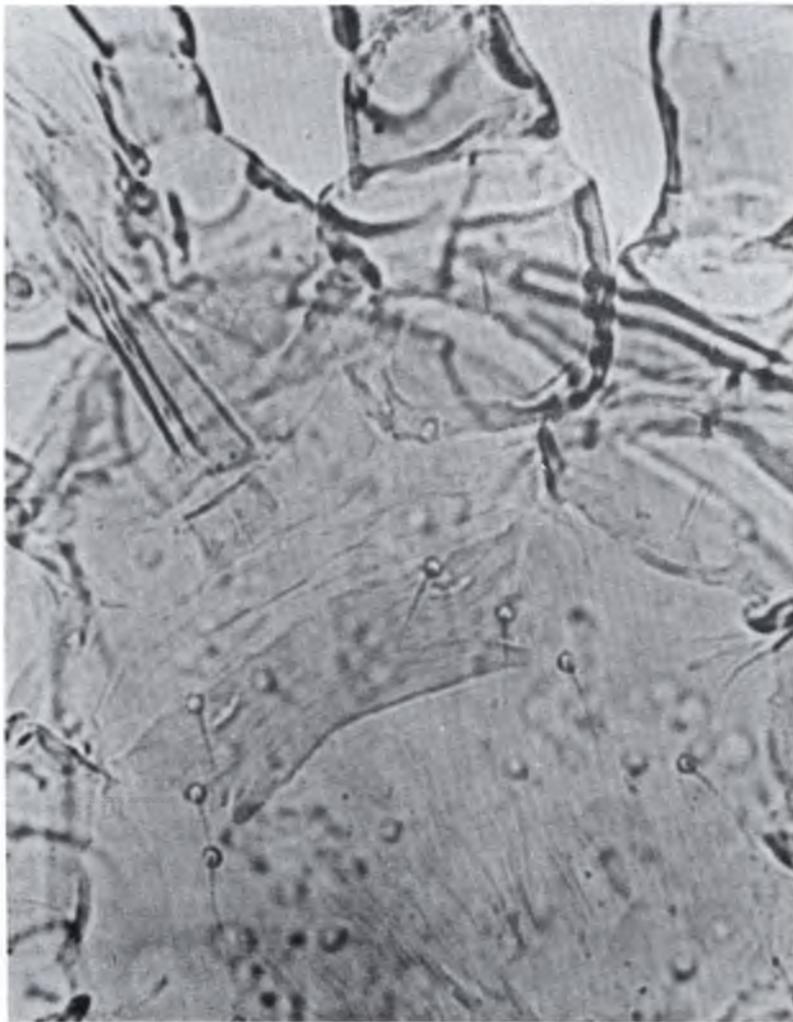


FOTO 2 – Placa external com dois pares de cerdas.



FOTO 3 – Parte posterior da placa dorsal.

PEREIRA, M.C.; OBA, M.S.P.; SCHUMAKER, T.T.S. *Ornithonyssus sylviarum* (Canestrini e Fanzago, 1877). (Mesostigmata: Macronyssidae) in *Gallus gallus domesticus* (L.) State of São Paulo, Brazil. Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S.Paulo, 14(2): 243-251, 1977.

SUMMARY: Studying Macronyssidae infestations of poultry farms in the contries of Mogi das Cruzes and Bastos, State of São Paulo, conducted consistently to the diagnosis of *O. sylviarum* in pure populations.

UNITERMS: Acarina; Parasitic diseases, poultry*; Macronyssidae; *Ornithonyssus sylviarum*; *Chickens**.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - CAMERON, D. The northern fowl mites (*Liponyssus sylviarum* C. and F., 1877). *Canad. J. Res.* 16: 230-254, 1938.
- 2 - EVANS & COINEAU. In: KRANTZ, G.W.O. A manual of Acarology. Corvallis, 1970. Oregon State University. p.18.
- 3 - FACCINI, J.L.H. & MASSARD, C.L. Nota sobre a ocorrência de *Ornithonyssus sylviarum* (Canestrini & Fangazo, 1877) (Mesostigmata: Macronyssidae) em *Gallus gallus* L. no Brasil. *Arq. Univ. Fed.*, Rio de Janeiro, 4(1): 39-40, 1974.
- 4 - FLECHTMANN, C.H.W. Elementos de acarologia. São Paulo, Nobel, 1975.
- 5 - FURMAN, D.P. Control of the northern fowl mite. *J. econ. Ent.*, 45(6): 926-930, 1952.
- 6 - LAPAGE, G. Veterinary parasitology. 2ed. London, Oliver & Boyd, 1968.
- 7 - NEVEU-LEMAIRE, M. *Traité d'entomologie médicale et veterinaire.* Paris, Vigot Frères, 1938.
- 8 - PETERSON, E.H. Field tests of some insecticides in the control of the common red mite. *Poultry Sci.*, 28(3): 411-414, 1949.
- 9 - POVAR, M.L. - 1946 - Value of DDT for the control of the northern feather mite *Liponyssus sylviarum*. *Cornell Vet.*, 36(1): 91-92.
- 10 - ROCHA, U.F. & CORRÊA, F.M.A. Aparentamentos de acarologia. Publicação Avulsa da Fac. Med. Vet. Univ. S. Paulo, 1954.
- 11 - SIKES, R.K. & CHAMBERLAIN, R.W. Laboratory observations on three species of birds mites. *J. Parasitol.*, 40(6): 691-697, 1954.
- 12 - SOULSBY, E.J.L. *Helminths, arthropods and protozoa of domesticated animals.* 6.ed. New York, Baillière, Tindall and Cassell, 1968.

Recebido para publicação em 5-5-77
Aprovado para publicação em 30-8-77